

# APRESENTAÇÃO

Prezadas leitoras e prezados leitores,

Apresentamos a publicação da Revista Acadêmica Licenciaturas, do Instituto Superior Ivoti, referente ao segundo semestre de 2021.

Temos uma grande novidade que passará a incorporar nossa Revista Licenciaturas, que é o DOI (Identificador de objeto digital), permitindo facilitar ainda mais a possibilidade de encontrar textos e artigos em meios virtuais. Agradecimento especial da editora desta revista à nossa bibliotecária Maria do Carmo Neis e ao Instituto Superior Ivoti, em nome dos Professores e Diretores: Professora Doris Gerber e do Professor Everton Augustin para atingirmos este objetivo.

Continuamos a receber trabalhos de acadêmicos e de professores de diferentes regiões do Brasil, o que promove trocas de experiências e de possibilidades de pensar e repensar nossas práticas pedagógicas.

O primeiro artigo que iremos apresentar nesta edição, das autoras Hélen Caroline Ledur e Suelen Bomfim Nobre, aborda o tema “**O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E O ENSINO DE CIÊNCIAS: concepções e possibilidades didático-pedagógicas**”, que teve como objetivo analisar as concepções de professores titulares da educação básica, envolvidos no processo de inclusão de alunos com TEA, identificando possibilidades didáticas e desafios para a prática docente, com enfoque no ensino de Ciências da Natureza e no fomento do letramento científico.

Já no artigo: “**POR UMA FORMAÇÃO DE BASE LINGUÍSTICA PARA O/A FUTURO/A PEDAGOGO/A: uma discussão necessária**”, das autoras Joseane Matias Driele e Fernanda Nery Severo, encontramos reflexões a respeito da presença (ou não) da formação de base linguística dentro dos cursos de Pedagogia, compreendendo que o egresso desta licenciatura é um profissional habilitado para atuar em turmas de alfabetização.

Em: “**FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO INFANTIL**”, buscou-se compreender o processo de formação de professores e a atuação pedagógica na Educação Infantil, ao se observarem e analisarem os modos com que o conhecimento é contextualizado nas práticas docentes, além dos desafios que permitem a aprendizagem contínua e a constituição profissional dos professores. Este artigo foi realizado em uma escola de Educação Infantil do município de Bento Gonçalves/RS a partir da investigação das autoras: Andréia Morés e Ana Paula Silveira.

No artigo do autor Giovani Meinhardt, intitulado: “**CAMPOS DE SENTIDO E CAMPOS DE OBJETO: fusão entre realidade escolar e doméstica segundo a perspectiva de Zubiri**”, encontramos uma reflexão sobre os campos de realidade dos professores, estudantes, famílias e suas conexões. O autor nos traz uma narrativa sobre como os campos de realidade vinculam-se à especificidade de objetos no lar e na instituição educativa de cada aluno.

Para entender melhor sobre a importância da Cruz Vermelha, convidamos os leitores para acessarem o artigo escrito por João Vitor Sand Theisen e Vanessa Taís Fritzen: “**FIOS AO VENTO: a Cruz Vermelha como mediadora na localização de familiares no pós-II Guerra Mundial**”. Aqui

encontramos um texto que nos mostra como os laços familiares foram perdidos ou rompidos no decorrer da II Guerra Mundial e a tentativa de reconstrução desses fios familiares, acionando a Cruz Vermelha, por meio de cartas, como instituição mediadora, no pós-guerra.

No último artigo desta edição, encontramos o artigo da autora Thainá Tuanne Borges da Silva, com o título: “**NÚCLEO DE CASAS ENXAIMEL DE IVOTI:** Perspectiva da comunidade local em relação ao espaço”, que explica o processo de revitalização do Núcleo de Casas Enxaimel e a perspectiva da comunidade sobre o espaço, situado no município de Ivoti, Rio Grande do Sul.

Agradecemos aos nossos leitores e também a todos os autores que enviaram seus estudos e pesquisas para a construção desta revista. Aguardamos novos relatos de licenciados e áreas afins para podermos manter o compromisso de qualidade desta revista com o nosso público. Uma ótima leitura!.

*Dra. Ailim Schwambach<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> Doutora pelo PPG em Educação em Ciências da UFRGS, com doutorado sanduíche pela Universidade de Londres, Inglaterra. Bolsista CAPES (2016). Mestre em Educação em Ciências pela UFRGS (2010). Graduada em Biologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Atualmente é professora do Instituto Superior de Educação Ivoti e do Instituto Ivoti. Trabalha com a Formação de Professores nas áreas de Ciências, Projetos Escolares, Educação Ambiental e História e Cultura Afro-Brasileira. Vencedora do Prêmio RBS de Educação de 2014 e finalista do Prêmio em 2017, na categoria Gênero. Delegada do Brasil na COP 21, França.